

A Democracia Digital

Vinicius Wu*

Publicado em Zero Hora em 19/05/11

As possibilidades de expansão do exercício da cidadania talvez nunca tenham sido tão amplas quanto neste início de século, em virtude das inovações tecnológicas surgidas nas últimas décadas. Por outro lado, a crescente perda de legitimidade das instituições e da política nos convoca a enfrentar decididamente o desafio que nos é colocado pela crise da representação, que perturba os regimes democráticos em todo o mundo. O alheamento, em especial dos jovens, à política, aos partidos e, portanto, à própria democracia não será superado sem uma verdadeira reinvenção da mesma.

Com base nessa compreensão, o governo do Estado pretende instituir um novo sistema de participação popular e cidadã, capaz de tornar-se um exemplo da busca por um novo paradigma em termos de governança democrática no Brasil. Tal como sucedeu com a experiência do Orçamento Participativo em Porto Alegre, tornado referência internacional nos anos 90, acreditamos ser possível mobilizar toda a cultura de participação cívica no Rio Grande e, dessa forma, contribuir com a definição dos novos parâmetros da agenda democrática no século 21.

E, como cremos ser impossível imaginar um sistema de participação hoje que não incorpore ferramentas digitais para estimular a participação e promover o controle público sobre o Estado, lançaremos, no dia 24 de maio, o Gabinete Digital do governador Tarso Genro.

Através do Gabinete Digital, serão criados mecanismos de diálogo direto do governador com a sociedade gaúcha. Periodicamente, questões relevantes serão lançadas ao debate público e processadas em um ambiente digital de construção de consensos.

Além disso, o governador responderá, pessoalmente, a questões de interesse geral levantadas pelos internautas e recolhidas através de

um processo aberto de debate e reflexão coletiva. Até mesmo algumas das agendas do governador serão construídas através da participação cidadã, mobilizada em torno das redes sociais.

Também daremos continuidade à experiência do “Governo Escuta”, que são audiências públicas, transmitidas ao vivo, abertas à participação através da web, sempre pautando temas de grande relevância para o Estado.

Estamos convencidos de que a democracia, nas próximas décadas, terá, na participação digital e, principalmente, na mobilização em rede, não um “suporte”, mas, sim, um de seus eixos estruturais. Essa compreensão é indispensável a uma agenda republicana hoje, baseada no necessário alargamento da democracia e na expansão das possibilidades do nosso sistema democrático.

Podemos estender a participação política, aproximar os jovens e ampliar enormemente a transparência e o controle social sobre o Estado através de medidas simples, tornadas possíveis pela internet e pelas redes sociais.

Trata-se de pensar a reinvenção da utopia democrático-republicana e de imaginar uma nova democracia: a democracia do século 21, que certamente não é a mesma de Atenas, tampouco aquela que a maioria de nós teve como referência ao longo do século 20.

*Chefe de Gabinete do Governador do Estado do RS e coordenador do Gabinete Digital